

Complexo do colonizado

José Marques de Melo

Diretor da Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação e

Professor Emérito da ECA-USP

Creio que o Ciclo FAPESP/INTERCOM, organizado com a intenção de celebrar o cinquentenário das Ciências da Comunicação no Brasil, atingiu plenamente sua finalidade, projetando o nosso campo do conhecimento na comunidade acadêmica nacional. Ao destacar, nesse panorama, a contribuição de São Paulo, os organizadores lograram, ao mesmo tempo, emular os jovens pesquisadores a melhorar a qualidade de suas pesquisas.

As sessões temáticas foram organizadas de modo a cobrir todas as fases e tendências da pesquisa que São Paulo realiza e dissemina em todo o Brasil. As discussões, livres e críticas, avançaram na caracterização do nosso campo científico, para fortalecê-lo na arena mundial.

O ciclo teve dupla contribuição para as Ciências da Comunicação no Brasil: Primeiro, internamente, abrindo os olhos da nossa comunidade para a maturidade

do conhecimento que produzimos no país, quando comparado com as áreas-fronteira. Nesse sentido, ajudamos a superar o “complexo do vira-latas”.

Segundo, externamente, situando melhor o nosso campo na comunidade internacional para demonstrar às lideranças nativas que em 50 anos avançamos o suficiente para neutralizar o “complexo do colonizado”.

Evidentemente, temos consciência de que persistem lacunas teóricas, descompassos metodológicos e fragilidades institucionais, mas acumulamos autoestima suficiente para superar tudo isso de forma estratégica e continuada.